



Prefeitura Municipal de Timbaúba - PE

Concurso Público

CADERNO DE PROVAS

Dia: 06 de janeiro de 2008

Provas: Língua Portuguesa: 10

Conhecimentos Específicos: 10

Conhecimentos Pedagógicos: 10

Cargo: Nível Superior - Professor II: Inglês

Turno: Tarde

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Escreva seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém a quantidade de questões descritas acima.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha-Resposta.
06. Confira também na sua Folha-Resposta, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha-Resposta utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha-Resposta, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

Sala: _____

Nome: _____

Inscrição: _____ Identidade: _____ Órgão/UF: _____

Assinatura: _____

GABARITO PRELIMINAR

Questão	Resposta
1.	C
2.	D
3.	A
4.	A
5.	E
6.	C
7.	B
8.	A
9.	E
10.	D
11.	C
12.	E
13.	A
14.	D
15.	B
16.	A
17.	C
18.	E
19.	D
20.	B
21.	C
22.	A
23.	E
24.	E
25.	C
26.	D
27.	B
28.	E
29.	C
30.	C

LÍNGUA PORTUGUESA
TEXTO 1

O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO

A partir de 540 milhões de anos atrás a vida tomou conta do planeta, se multiplicando como nunca pelos oceanos. O que ninguém sabe é por quê. A única certeza é que nada disso teria acontecido se, ao longo dos bilhões de anos anteriores, algumas criaturas não tivessem desenvolvido uma tecnologia crucial para o surgimento da vida complexa: a fotossíntese.

Ao converter luz do Sol e gás carbônico em alimento, as criaturas que fazem fotossíntese desenvolveram uma maneira sustentável de viver (luz solar não ia faltar por aqui). Só que o mais importante é outra coisa: a fotossíntese gera moléculas de oxigênio (o O₂).

A graça do oxigênio é que ele produz bastante energia. Quanto mais O₂ tivesse na atmosfera, então, mais as portas estariam abertas para animais de grande porte, como nós, que consumimos trilhões de vezes mais energia que um ser unicelular. Usando o oxigênio como combustível, a vida cresceu. E há 230 milhões de anos essa mania de tornar as coisas grandes fez surgir os dinossauros - criaturas a meio caminho entre os répteis e as aves, que dominaram a Terra até um asteróide gigante se chocar com o planeta, há 65 milhões de anos, e acabar com a festa deles.

A essa altura, os primatas já estavam se desenvolvendo, ainda que fossem bem pequenininhos e vivessem na sombra dos dinos. Um longo caminho de evolução fez com que algumas dessas criaturas perdessem força, mas, para compensar, ganhassem em inteligência. Cerca de 2,5 milhões de anos atrás, surgiu o primeiro membro da família humana – o *Homo habilis*. Baixinho, atarracado, burro feito uma porta pelos padrões de hoje, mas já capaz de produzir ferramentas e pregar peças em espécies mais fortes.

A linhagem exata que sai do *Homo habilis* e chega até nós, o *Homo sapiens*, não está clara (e os antropólogos adoram brincar de escravos-de-Jó com as peças desse quebra-cabeça), mas o que sabemos com certeza é que, na África, cerca de 180 mil anos atrás, apareceram os primeiros seres humanos anatomicamente modernos - mais ou menos como você. De lá eles se espalharam pelos continentes.

Se tirarmos uma média de quanto dura cada geração humana (20 anos), é fácil calcular que a nossa distância genealógica para esses nossos ancestrais pioneiros é de umas 9 mil gerações. Pode parecer muito nesse contexto, mas, revisando a história toda que acabamos de contar, é uma quantidade ínfima de tempo. Uma analogia ajuda a explicar isso.

Imagine que a história do Universo até hoje seja uma partida de futebol, com seus dois tempos de

45 minutos. O surgimento do Sol e da Terra só se daria aos 14 minutos do segundo tempo. O surgimento da vida ocorreria aos 20 do segundo tempo, e a vida complexa quase aos 37. A explosão do Cambriano viria aos 40. Os dinossauros surgiriam aos 43 e meio, e morreriam um minuto depois. O *Homo habilis* surgiria faltando 8 décimos de segundo para o apito final, e o *Homo sapiens* entrou em campo com apenas 8 centésimos de segundo de bola ainda por rolar.

Quase nada, mas o suficiente para que a nossa espécie descobrisse de onde ela e todo o resto vieram. Hoje sabemos que o presente é só um piscar de olhos num Universo que muda o tempo todo. Mas e agora? Para onde vamos?

(Revista Superinteressante - 2007)

Considere o texto acima para responder às questões de 1 a 7.

1. A idéia central do excerto é explicitada coerentemente na alternativa:

- a) Alusão a uma possibilidade de haver um resfriamento da terra.
- b) Surgimento de, apenas, uma espécie de ser vivo.
- c) O espaço é energia e vive em contínua mutação.
- d) A vida, apenas, de animais de grande porte; quando e como surgiram.
- e) A idéia da ciência de que haverá outra explosão e novas mutações surgirão.

2.

- I. A vida encontra-se em um dinamismo contínuo.
- II. O *homo habilis* e o *homo sapiens* surgiram concomitantemente.
- III. A chamada vida complexa surgiu mediante o processo de fotossíntese.
- IV. Os primeiros seres humanos modernos anatomicamente surgiram na África.

Está (ao), correta(s) apenas a(s) assertiva(s):

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

3. “O milagre da multiplicação” pode-se inferir que o autor faz, metaforicamente, uma alusão a uma passagem existente em:

- Um livro sagrado, do novo testamento.
- Passagem explicitada no antigo testamento.
- Uma tragédia clássica por falar em seres enormes que desapareceram.
- Certos cultos religiosos, quando alude a fatos concretos da existência.
- Livros didáticos em consonância com a intertextualidade vigente em autores modernos.

4. Considerando o contexto, não é correto afirmar que há:

- Total correção quanto à língua formal.
- Palavra empregada conotativamente.
- Elemento relacional e coesivo simples.
- Verbo significativo e não-significativo.
- Palavra relacional pronominal.

5. Pode-se afirmar sobre o excerto, somente, que:

- Se trata de um gênero literário de forma fixa.
- É um tipo textual em que há predominância de conotação.
- Existe palavra empregada em sentido conotativo.
- Elementos relacionais coordenados e subordinados se alternam.
- Estão corretas as assertivas c e d.

6. Todas as assertivas, no condizente ao texto, estão corretas, exceto:

- Na organização dos parágrafos, existe coesão temporal.
- É um texto informativo de aspecto científico.
- “Ao converter...” possui valor semântico idêntico ao existente em “Quanto mais O₂...”.
- Existem termos retirados da variedade lingüística coloquial.
- Em “só que...”, querendo-se primar pela norma padrão, percebe-se cacofonia nos termos sublinhados.

7. Em relação aos 3 (três) primeiros parágrafos:

- Existe verbo, indicando ação completa no passado.
- No terceiro parágrafo, há relação de proporcionalidade.
- Caso em “Há 230 milhões de anos...” o verbo sublinhado fosse trocado por fazer, seria obrigado o plural: Fazem....
- Os os em “o que ninguém sabe...” e em “o mais importante...” diferem tanto morfológica quanto sintaticamente.
- Percebe-se que existe a função precípua, no texto, de informar.

As afirmativas corretas são apenas:

- I, II, III, IV e V
- I, II, IV e V
- II, III, IV e V
- I, III, IV e V
- II, III e V

TEXTO 2

A ATITUDE CIENTÍFICA O SENSO COMUM

O sol é menor do que a Terra. Quem duvidará disso se, diariamente, vemos um pequeno círculo avermelhado percorrer o céu, indo de leste para oeste?

O sol se move em torno da Terra, que permanece imóvel. Quem duvidará disso, se diariamente vemos o sol nascer, percorrer o céu e se pôr? A aurora não é o seu começo e o crepúsculo, seu fim?

As cores existem em si mesmas. Quem duvidaria disso, se passamos a vida vendo rosas vermelhas, amarelas e brancas, o azul do céu, o verde das árvores, o alaranjado da laranja e da tangerina?

Cada gênero e espécie de animal já surgiram tais como os conhecemos. Alguém poderia imaginar um peixe tornar-se réptil ou um pássaro? Para os que são religiosos, os livros sagrados não ensinam que a divindade criou de uma só vez todos os animais, num só dia?

A família é uma realidade natural criada pela Natureza para garantir a sobrevivência humana e para atender à afetividade natural dos humanos, que sentem a necessidade de viver juntos. Quem duvidará disso, se vemos, no mundo inteiro, no passado e no presente, a família existindo naturalmente e sendo a célula primeira da sociedade?

A raça é uma realidade natural ou biológica produzida pela diferença dos climas, da alimentação, da geografia e da reprodução sexual. Quem duvidará disso, se vemos que os africanos são negros, os asiáticos são amarelos de olhos puxados, os índios são vermelhos e os europeus, brancos? Se formos religiosos, saberemos que os negros descendem de Caim, marcado por Deus, e de Cam, o filho desobediente de Noé.

Certezas como essas formam nossa vida e o senso comum de nossa sociedade, transmitido de geração em geração, e, muitas vezes, transformando-se em crença religiosa, em doutrina inquestionável.

A astronomia, porém, demonstra que o sol é muitas vezes maior do que a Terra e, desde Copérnico, que é a Terra que se move em torno dele. A física óptica demonstra que as cores são ondas luminosas de comprimentos diferentes, obtidas pela refração e reflexão, ou decomposição, da luz branca. A biologia demonstra que os gêneros e as espécies de animais se formaram lentamente, no curso de mi-

lhões de anos, a partir de modificações de microorganismos extremamente simples.

Historiadores e antropólogos mostram que o que entendemos por família (pai, mãe, filhos; esposa, marido, irmãos) é uma instituição social recentíssima — data do século XV — e própria da Europa ocidental, não existindo na Antiguidade, nem nas sociedades africanas, asiáticas e americanas pré-colombianas. Mostram também que não é um fato natural, mas uma criação sociocultural, exigida por condições históricas determinadas.

Sociólogos e antropólogos mostram que a idéia de raça também é recente — data do século XVIII —, sendo usada por pensadores que procuravam uma explicação para as diferenças físicas e culturais entre os europeus e os povos conhecidos a partir do século XIV, com as viagens de Marco Polo, e do século XV, com as grandes navegações e as descobertas de continentes ultramarinos.

Ao que parece, há uma grande diferença entre nossas certezas cotidianas e o conhecimento científico. Como e por que ela existe?

(Marilena Chauí)

Texto para as questões de 8 a 10.

8. Relacionando-se os textos 1 e 2, pode-se afirmar que:

- O enfoque das informações, em ambos possui embasamento científico devido à predominância da função referencial.
- Apenas no texto 1, existe apelo à variedade lingüística coloquial.
- Em ambos, há falhas quanto ao emprego da norma padrão.
- No texto 2, há indícios de abordagem da evolução sob o prisma científico.
- No texto 1, a abordagem da teoria da evolução é mais específica, o que não ocorre no texto 2.

9. “Cada gênero e espécie de animal já surgiram tais como os conhecemos. Alguém poderia imaginar um peixe tornar-se réptil ou um pássaro? Para os que são religiosos, os livros...” (4º §)

Em relação à construção do parágrafo, analise os comentários abaixo:

- Poder-se-ia empregar, sem agredir a norma padrão. “um peixe se torna réptil...”
- Pluralizando a palavra “réptil” ou réptil “, far-se-á “répteis” ou “reptis”, ambas são formas aceitas pela norma padrão.
- Existe a mesma relação semântica inserida por “tais como” em “não...que...”
- Em “Para os que são religiosos...” a vírgula está empregada corretamente, separando oração com valor semântico de finalidade.
- “...os que...” o termo sublinhado retoma o “os” anterior que exerce valor determinante por ser artigo.

Estão corretas apenas:

- I, II, III, IV e V
- I, III, IV e V
- I, II e IV
- II, III e IV
- I, II e IV

10. “A família é uma realidade natural criada...” (5º §)
Analisando o parágrafo, quanto à morfossintaxe e à semântica, não estará correto afirmar que:

- Há oração com verbos que possuem regência idêntica, a exemplo de “atender” e “duvidar”.
- Em “se vermos...” existe um valor semântico de condição.
- “Vemos” , transformado em futuro do subjuntivo ficará “virmos” e, no pretérito perfeito, “vimos”.
- Inexistem formas verbais chamadas nominais.
- Faz-se presente palavra que insere, no parágrafo, valor circunstancial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Choose the correct answer:

11. Portuguese is our official language, _____?

- is it
- does it
- isn't it
- doesn't it
- it isn't

12. What are you wearing, Jane?

- Tomorrow morning.
- Yesterday afternoon.
- At nine o'clock.
- To the cinema.
- Blue jeans.

13. Diana and her husband finished the job by ____.

- themselves
- herself
- himself
- theirselves
- themself

14. _____ Kate _____ English at school?

- Does; learns
- Do; learn
- Is; learns
- Does; learn
- Is; learn

15. What did Sarah do last morning?
She _____ at 7:00, _____ a shower, _____ breakfast and _____ home to school.
a) wakes up; has; has; leaves
b) woke up; had; had; left
c) waking up; having; having; leaving
d) can wake up; can have; had; can leave
e) wake up; have; have; leave
16. _____ Mary and Daisy arrived _____?
No, not _____.
a) Have; yet; yet
b) Have; already, yet
c) Have; yet; already
d) Has; yet; yet
e) Has; yet; already

LIFE UNDER THE SEA?

There are a lot of people on Earth now and there will be a lot more in 2020. There won't be a lot of room for new houses so where will people live?

Some scientists believe it will be possible to live and work in houses under the sea. People will live in special buildings so that water can't come in. The buildings will have air so that people can breathe.

Life in houses under the sea won't be very different. There will be schools, shopping centres, banks and hotels. At home people will have robots to do the housework and cook for them. And what will the robots cook for people to eat? Fish, of course.

AMOS, Eduardo and PRESCHER, Elisabeth
ACE. São Paulo: Longman, 2000. P. 155.

17. Will there be much room for new houses in 2020?
a) Yes, there will be much room.
b) Yes, there won't be a lot of room for new houses in 2020.
c) No, there will not be much room.
d) No, there will be much room.
e) No, there not be a lot of room for new houses in 2020.
18. Will people build houses under the sea?
a) No, people will.
b) No, people won't.
c) Yes, people will not.
d) Yes, people won't.
e) Yes, people will.

WHAT HAPPENED?

Debbie Evans was driving home from work three days ago. It was raining and very cloudy and there were leaves on the ground. While Debbie was driving past the newsstand, she saw her friend Pat. Debbie

parked her car and went to talk to Pat. They talked for a few minutes, then they decided to go into the shopping center because of the rain. They went to a café and had a cup of coffee.

While Debbie and Pat were drinking their coffee, there was a loud noise from the street. They went outside to see what was wrong. A big red truck had hit the back of Debbie's car. Debbie ran to her car. She wanted to talk to the driver of the truck. While Debbie was running, she slipped on some wet leaves and cut her knee. She hurt her hand, too. Pat took Debbie to the hospital and a doctor put a bandage on her knee and some ice on her hand. The hospital treatment cost \$250. It was a very expensive cup of coffee!

AMOS, Eduardo and PRESCHER, Elisabeth
ACE. São Paulo: Longman, 2000. P. 167.

19. Where did Debbie and Pat have a cup of coffee?
a) They had a cup of coffee together.
b) at a newsstand.
c) in the parking lot.
d) at a café.
e) They always have a cup of coffee in the shopping centre.
20. What happened while Debbie and Pat were having their coffee?
a) Debbie slipped on some wet leaves and cut her knee.
b) A big truck hit Debbie's car.
c) Debbie hurt her hand.
d) Debbie went to the hospital.
e) Debbie had to pay \$250 for the treatment.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. Na política educacional atual, é possível identificar uma tendência a recentralização das decisões na esfera federal através:

- I. Da legislação educacional recente e das transferências financeiras.
- II. Da globalização e internacionalização das economias.
- III. Das transferências financeiras e do controle de resultados do ensino-aprendizagem.
- IV. Da autonomia das escolas públicas.
- V. Das mudanças no sistema de gestão escolar.

Estão corretas as alternativas:

- a) I e II
- b) Apenas a II
- c) Apenas a III
- d) III e IV
- e) Todas estão corretas.

22. As três funções inseparáveis que o ensino possui são:

- Organizar os conteúdos, orientar as dificuldades dos alunos e dirigir as atividades docentes.
- Assegurar o cumprimento do plano de ensino, propiciar autonomia ao docente, organizar o material didático.
- Criar uma situação didática, organizar a avaliação, orientar as dificuldades dos alunos.
- Planejar, avaliar o ensino, diagnosticar dificuldades.
- Avaliar o conteúdo, diagnosticar dificuldades e dirigir as atividades docentes.

23. Ensino, aprendizagem e desenvolvimento são processos distintos, porém indissociáveis, não podem existir separadamente. A aprendizagem promove o desenvolvimento, que por sua vez, possibilita novas aprendizagens. Porém, essa relação dialética só é possível com a presença de:

- Professores competentes, capazes de transmitir os conteúdos básicos e essenciais de sua especialidade.
- Profissionais que intervenham na realidade e que ensinem.
- Alunos motivados e interessados em construir seu próprio desenvolvimento.
- Famílias e alunos que valorizam a escola e o ensino.
- Parceiros mediadores da aprendizagem.

24. Ao afirmar que a avaliação da aprendizagem é um processo que cabem vários procedimentos, podemos incluir no seu planejamento:

- Análise da produção escolar dos alunos.
- Análise de documentos.
- Entrevistas.
- Participação dos alunos nos planos de trabalho.
- Observação das atitudes dos alunos.

Estão corretas as alternativas:

- I, II e V
- II, III e IV
- Apenas a I
- Apenas a IV.
- Todas as alternativas estão corretas.

25. Analise as afirmativas numeradas a seguir, referentes ao texto do livro Avaliação da Aprendizagem Escolar, de Cipriano Luckesi, e assinale a opção correta.

A pedagogia do exame sob o qual vivemos possui muitas conseqüências, tais como:

- Pedagogicamente, ele centraliza a atenção nos exames; não auxilia a aprendizagem dos estudantes.
 - Psicologicamente, é útil para desenvolver personalidades submissas.
 - Sociologicamente, a avaliação da aprendizagem, utilizada de forma fetichizada, é bastante útil para os processos de seletividade social.
- Apenas a afirmativa 1 está correta
 - Apenas as afirmativas 1 e 2 estão corretas
 - Todas as afirmativas estão corretas
 - Apenas a afirmativa 2 está correta
 - n.d.a.

26. Uma prática docente de qualidade se caracteriza por:

- Um predomínio de conteúdos conceituais e atitudinais.
- Uma abordagem pluri e multicultural da educação.
- Um planejamento padrão para a sala de aula
- Um ensino que contribui para o auto-conceito e para a autonomia do aluno.
- Uma metodologia com conteúdos procedimentais.

27. "Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que ensinando aprende, outro que aprendendo, ensina..." Segundo Paulo Freire, uma prática educativa NÃO pode ser:

- radical
- bancária
- libertadora
- progressista
- popular

28. Assinale a alternativa correta, que caracteriza a função social da escola?

- Instituir a cidadania.
- Ajudar as crianças a se integrarem na comunidade.
- Colaborar para o convívio com diversos seres sob uma mesma regra.
- Conferir a escola importância estratégica para a melhoria da sociedade
- Contribuir para a convivência ética e fraterna.

Estão corretas as alternativas:

- I, III e IV.
- II e IV
- I, II e III
- I, II e V
- Todas estão corretas.

29. A LDB, Nº 9394\96, no seu artigo 13 afirma que uma das funções do docente:

- a) É contribuir para a formação do senso crítico
- b) É preparar o aluno para a vida.
- c) É zelar pela aprendizagem do aluno.
- d) É participar das atividades culturais da escola.
- e) É informar aos pais sobre a freqüência dos seus alunos.

30. São dimensões básicas do processo de elaboração do planejamento:

- a) Realidade, finalidade, elaboração.
- b) Realidade, elaboração, mediação.
- c) Realidade, finalidade, plano de mediação.
- d) Realidade, plano de mediação, elaboração.
- e) Realidade, elaboração, plano de mediação.